

A Legião – onde foi?

Primeiro devemos colocar a evidência dos manuscritos gregos. Encontramos o relato em três dos Evangelhos.

Mateus 8.28: γεργερσηνων 98% (guerguessenos) Fiel
γαδαρηνων 2% (gadarenos) NVI, LH, Atual, Cont, etc.

Nota de rodapé da NVI: "Alguns manuscritos trazem *gergesenos*, outros dizem *gerasenos*". [Por "alguns" a NVI quer dizer uns 1.700, por "outros" ela quer dizer zero! Já a leitura escolhida por ela tem o apoio de uns 30, talvez.]

Marcos 5.1: γαδαρηνων 95,5% (gadarenos) Fiel
γεργερσηνων 4,1% (guerguessenos)
γερασσηνων 0,3% (guerassenos) NVI, LH, Atual, Cont, etc.

Nota de rodapé da NVI: "Alguns manuscritos trazem *gadarenos*, outros dizem *gergesenos*".

Lucas 8.26: γαδαρηνων 97% (gadarenos) Fiel
γεργερσηνων 2% (guerguessenos)
γερασσηνων 0,3% (guerassenos) NVI, LH, Atual, Cont, etc.

Nota de rodapé da NVI: "Alguns manuscritos trazem *gadarenos*, outros manuscritos dizem *gergesenos*, também no versículo 37".

Lucas 8.37: γαδαρηνων 96% (gadarenos) Fiel
γεργερσηνων 3,5% (guerguessenos)
γερασσηνων 0,3% (guerassenos) NVI, LH, Atual, Cont, etc.

Vou começar com Marcos. Jesus chega à região/área (não 'província') dos gadarenos. Gadara era a cidade capital da província romana de Perara, e distava uns 10 km da orla do lago. Como Marcos escreveu para um público romano, sua descrição é perfeitamente lógica. Lamentavelmente, o texto grego eclético ora em voga, seguindo três manuscritos gregos de qualidade objetivamente inferior, coloca 'guerassenos', em vez de 'gadarenos', e é seguido por NVI, etc. A nota da NVI é desonesta: utilizar o vocábulo 'alguns' para descrever 1.600 manuscritos contra três é um uso desonesto do idioma nacional. Utilizar 'outros' para descrever uns 60 é aceitável.

Lucas também diz que Jesus chegou à terra/região dos gadarenos; como ele escreveu para um público grego, segue o exemplo de Marcos. Novamente a NVI tem uma nota desonesta, como em Marcos. É mais provável que 'Guerassa' seja uma ficção, um suposto lugar inexistente. Por outro lado, 'Guerguessa' certamente existiu, embora não saibamos mais a exata localização dela. Como vou explicar ao considerar Mateus, parece-me certo que era um povoado perto do lugar onde Jesus desembarcou.

É Mateus que muda de 'gadarenos' para 'guerguessenos', pois ele escreveu para um público judeu — os moradores da Galiléia teriam conhecimento de Guerguessa. O texto grego eclético ora em voga perversamente coloca 'gadarenos', seguindo talvez 30 manuscritos gregos contra 1,700. Novamente a nota da NVI é desonesta. O vocábulo grego comumente traduzido como 'cidade' também pode dizer respeito a vila ou povoado.

Pensando um pouco, deve ser óbvio que os porqueiros não correram 10 km até Gadara; simplesmente não havia tempo suficiente para isso; mesmo porque o povão não iria correr 10 km para ver o acontecido. Certamente Guerguessa era um povoado mais ou menos perto, talvez dentro de um km. Aí daria para os porqueiros correr, contar, e trazer o povão de volta.

Mudando de assunto, é notório que Mateus diz que eram dois homens demonizados, ao passo que Marcos e Lucas mencionam um. Mateus, contador, primava por exatidão numérica; já os outros se limitaram a comentar o indivíduo que se destacou, inclusive pedindo para acompanhar Jesus. Nem Marcos e nem Lucas diz que era somente um demonizado; aliás, eles não utilizam o número 'um'. Então devemos entender que de fato havia dois demonizados no lugar.